

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO NAU IPH 2014

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE – NAU: IPH

PROFESSORES DO NAU IPH: Prof. Dieter Wartchow e Prof. Fernando Dorneles (titulares) e Prof. Alfonso Risso e Daniela Sanagiotto.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO NAU: Marcio Alexandre Rodriguez de Rodrigues e Pedro Massochin.

REPRESENTANTES DISCENTES DO NAU: Marcio Alexandre Nicknig (graduação) e Gean Paulo Michel (Pós Graduação).

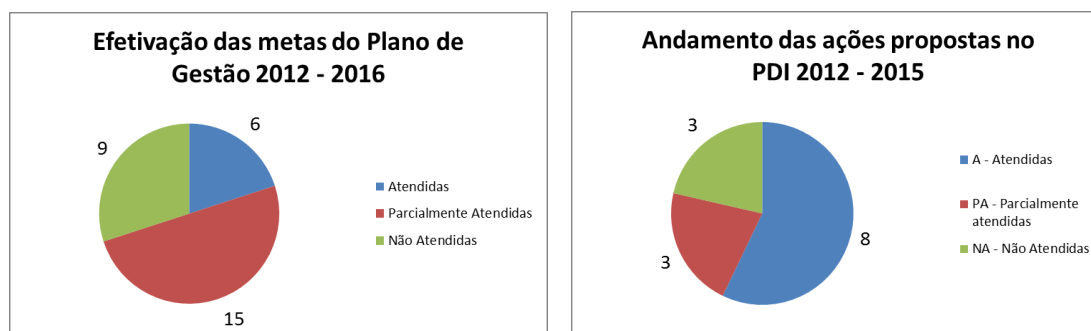
1. PLANEJAMENTOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADOS NO PERÍODO (atividade 3 do processo de avaliação da qualidade) E SEUS RESULTADOS (planos de avaliação)

O planejamento das atividades para o ano 2014 baseou-se no Plano de Ação proposto para a Gestão Dez/2012 a Dez/2016, assim como, pelas atividades e ações propostas no PDI Dez/2012 a Dez/2015. Ambos constituem o planejamento para a avaliação no próximo ano (2015). O Plano de Ação consta na Figura 1 e as ações constantes no PDI na Figura 2, do anexo.

2. AS EXECUÇÕES DAS AVALIAÇÕES REALIZADOS NO PERÍODO (atividade 1 do processo de avaliação da qualidade) E SEUS RESULTADOS

Avaliou-se as ações propostas no Plano de Ação para a Gestão e as ações propostas no PDI constantes na Figura 1 e Figura 2, apresentadas no anexo respectivamente (O que foi previsto). A Efetivação das metas dos planos constam na Figura 3. (o que foi realizado).

Figura 3 – Efetivação das metas no Plano de Gestão - IPH e no PDI - IPH.

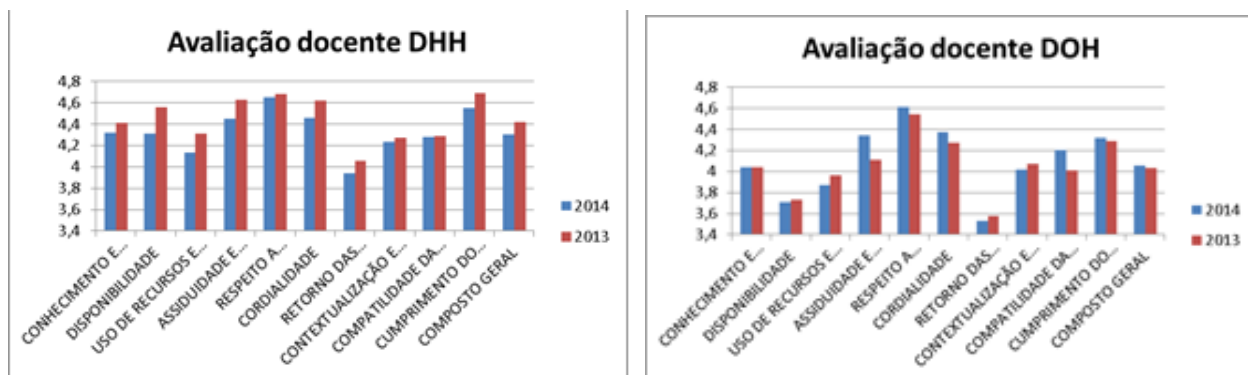


3. AS ANÁLISES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO (ativid. 2) E SEUS RESULTADOS (diagn., indicadores fora dos padrões, estatísticas, etc.)

Avaliação do docente pelo discente –

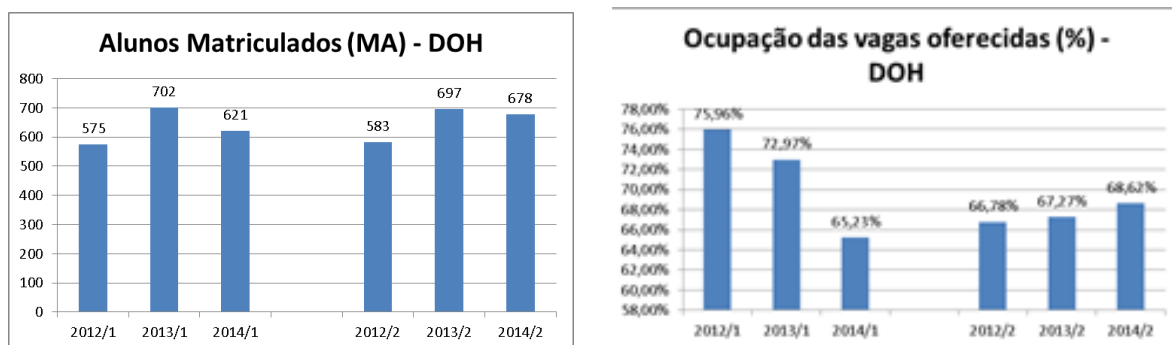
A SAI desenvolveu um indicador de qualidade, o qual avalia o Desempenho Docente pelo Discente. Os dados apresentados na Figura 4 apontam para o ano 2014 uma nota média de 4,31 para a avaliação docente – DHH e uma nota média de 4,06 para a avaliação docente DOH, cujo posicionamento considerando as demais unidades da Ufrgs é de 51º e 82º lugar. A meta para 2015 deve ser uma melhora na nota o que exigirá maior atenção pelos professores.

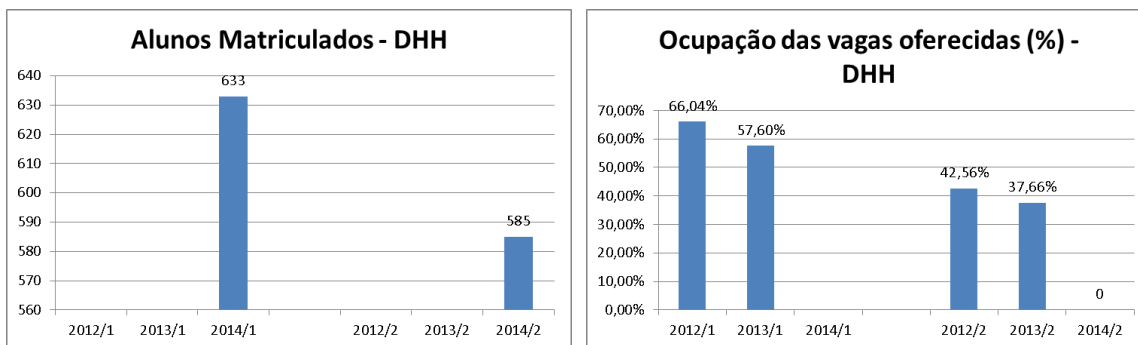
Figura 4 – Avaliação docente pelo discente – DHH e DOH (2014).



Atividades de Graduação - A Figura 5 apresenta o número de alunos matriculados e a taxa de ocupação das vagas oferecidas para o Departamento de Obras Hidráulicas (DOH) e o Departamento de Hidráulica e Hidrologia (DHH), no período de 2014 e dados comparativos de semestres anteriores. Chama atenção a baixa taxa de ocupação das vagas oferecidas no DHH, o que enseja uma reavaliação principalmente das disciplinas eletivas oferecidas, das quais muitas não possuem alunos matriculados.

Figura 5 – Número de alunos matriculados, ocupação das vagas oferecidas. DOH e DHH

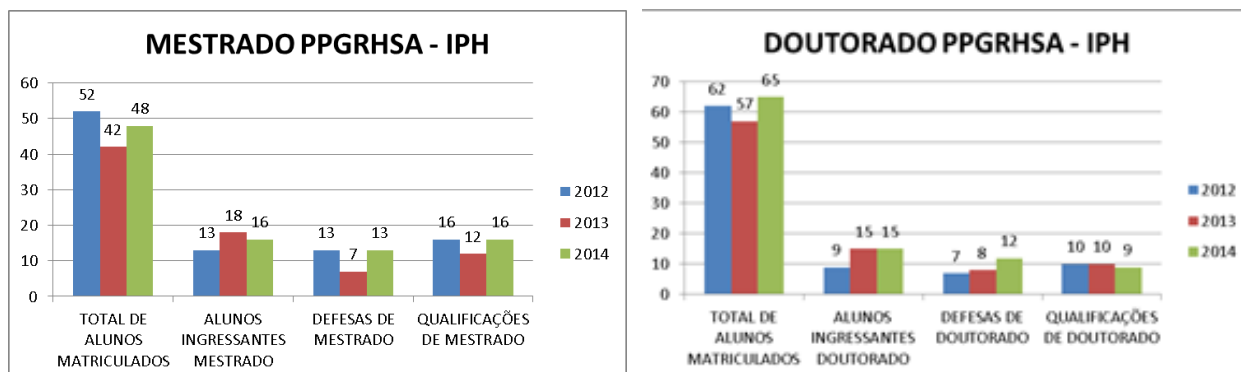




Pós Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (PGRHSA) -

A figura 6 apresenta dados referentes aos cursos de mestrado e doutorado do curso de Pós Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (PGRHSA). Em 2014 o PGRHSA possuía um total de 48 alunos matriculados e ingressaram 16 novos alunos no mestrado e 65 alunos matriculados com ingresso de 9 novos alunos no doutorado. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) avaliou o Programa de Pós Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental do IPH/UFRGS emitindo nota 6 no triênio anterior a 2014, indicando um desempenho equivalente ao alto padrão internacional.

Figura 6 - Dados relativos ao Mestrado e Doutorado – PPGRHS – IPH (2012 – 2014).



Gestão ambiental no IPH - No âmbito do IPH as atividades relacionadas e vinculadas ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da UFRGS, como a coleta seletiva de resíduos, precisam ser melhor encaminhas e constituem meta para o ano 2015.

Gestão de recursos humanos - No ano 2014 foram realizados quatro (4) concursos públicos para preenchimento de cargos de professor, assim como, passaram a integrar os quadros lotados no IPH, três (3) novos servidores.

Organograma - Um novo organograma funcional do IPH e estrutura foram aprovadas na reunião do CONSIPH do mês de dez/2014. Como meta para o ano 2015 sugere-se a qualificação dos processos inerentes às atividades desenvolvidas no IPH.

Laboratórios - Uma parte do Laboratório de Saneamento encontra-se fora de utilização, pois este carece de uma reestruturação e uma reforma do seu espaço físico. A conclusão do projeto de remodelação e adequação deste laboratório e a licitação das obras é uma importante meta do ano 2014.

Atividades relacionadas a tecnologia de informação (TI/IPH) – A manutenção da página eletrônica do IPH (www.iph.ufrgs.br) é uma atividades a ser desenvolvidas no ano 2015 pelo setor de Tecnologia de Informação do IPH.

Infraestrutura - Devido a falta de salas de aula, salas de aula não estão dimensionadas para o número de alunos por disciplina, falta de laboratórios, espaço de convívio comum e de estudos, a ampliação e a reforma de espaços físicos é meta básica para o ano 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A equipe da Nau do IPH faz as seguintes observações e recomendações:

- ✓ A necessidade da organização e padronização dos dados referentes aos alunos matriculados e vagas oferecidas por disciplina nos Departamentos (DOH, DHH, Eng. Ambiental, Eng. Hídrica e Curso Técnico), disponibilizados, por exemplo, em Planilhas Eletrônicas;
- ✓ Organização e padronização da planilha da carga horária por professor;
- ✓ Reorganização das ofertas e demandas de disciplinas oferecidas aos cursos de graduação visando maior aproveitamento das vagas oferecidas;
- ✓ Organização e padronização da produção computada no sistema CAPES, CNPQ;
- ✓ Mensagem bianual para os professores com intuito de solicitar a atualização do *curriculum lattes*;
- ✓ Organizar e centralizar relação de eventos realizados no IPH, como Palestras, Visitas de Professores, Eventos, Reuniões;
- ✓ Incentivar a realização de mais atividades e eventos do interesse da comunidade acadêmica do IPH, como Palestras, Visitas de Professores, Eventos, Reuniões;
- ✓ Facilitar o acesso à relação dos projetos de extensão universitária e de pesquisa registrados no sistema de informação da UFRGS;
- ✓ Centralizar a relação de representantes indicados para comissões, comitês, etc...
- ✓ Melhorar a nota da avaliação docente pelo discente, assim como, acompanhar as demandas e as ações incluídas no PDI – IPH 2012-2015.

É O RELATÓRIO.
Aprovado em 28/01/2015.

Porto Alegre 30 de janeiro de 2015.

ANEXOS

Figura 1 – Objetivos específicos do Plano de Ação.(A : atendido ; PA : parcialmente atendido ; NA : não atendido)

1. Reestruturar e dinamizar o organograma funcional do IPH	PA
2. Manter atualizadas as informações institucionais através das representações nas Comissões, Câmaras e Colegiados Superiores	PA
3. Manter diálogo permanente com chefes de departamento, coordenadores, representantes dos diretórios estudantis e demais segmentos do IPH	A
4. Manter diálogo permanente com dirigentes dos diversos níveis da UFRGS	A
5. Estruturar e dinamizar vários modos de comunicação para facilitar o diálogo com a comunidade acadêmica interna e externa	PA
6. Promover fóruns de discussão (presenciais e não presenciais) sobre questões acadêmicas e administrativas	NA
7. Estimular projetos que privilegiem ampliação de oferta de vagas nos cursos de graduação existentes	NA
8. Implementar a criação de novos programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	PA
9. Propiciar condições de ampliação da qualidade do programa de pós graduação <i>stricto sensu</i> , com base em atributos da CAPES e da UFRGS;	PA
10. Avaliar, reestruturar e consolidar as bases de pesquisa do IPH;	PA
11. Apoiar a realização de eventos acadêmicos que integrem as atividades e auxiliem no alcance de objetivos dos projetos dos pesquisadores;	PA
12. Apoiar a realização de eventos acadêmicos que auxiliem na elaboração e na execução dos projetos político pedagógicos dos cursos;	NA
13. Estimular e promover a criação e avaliação dos planos bianuais dos Departamentos;	NA
14. Apoiar a avaliação permanente dos projetos político pedagógicos dos cursos de graduação e acompanhar sua implantação;	PA
15. Apoiar a publicação de livros e outras produções dos pesquisadores do Instituto;	NA
16. Redimensionar a política editorial do IPH e dos departamentos, fortalecendo a implantação de Revista Técnica no IPH;	NA
17. Formalizar novos intercâmbios e cooperações para fomentar a pesquisa a nível internacional;	PA
18. Apoiar iniciativas de estudantes no que concerne à participação e realização de eventos, em particular com a apresentação de trabalhos;	A
19. Promover eventos acadêmicos culturais e artísticos que propiciem a convivência e integração da comunidade acadêmica;	NA
20. Reestruturar e dinamizar os setores relacionados às Secretarias Acadêmicas, Secretaria Administrativa, ao setor orçamentário e ao almoxarifado;	A
21. Promover a melhoria das condições ambientais, estruturais e de segurança para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do IPH;	PA
22. Recuperar, estética e ambientalmente, os espaços externos do IPH;	PA
23. Reduzir os impactos ambientais negativos diretos decorrentes do funcionamento do IPH;	PA
24. Empreender ações institucionais junto à administração central da UFRGS no sentido e recompor os quadros de professores e de pessoal técnico-administrativo;	A
25. Efetivar projeto de modernização da biblioteca setorial do IPH, salientando-se a implantação de projeto de digitalização do acervo técnico histórico do IPH;	NA
26. Viabilizar as condições para a melhoria da qualificação dos professores, incentivando o incremento de publicações a nível internacional;	PA
27. Viabilizar a realização de cursos/seminários de atualização e qualificação para o pessoal técnico-administrativo;	A
28. Efetivar laboratórios de ensino e infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos do IPH, explorando as novas tecnologias de Educação a Distância - EAD.	PA
29. Acompanhar a avaliação dos docentes pelos discentes junto a cada departamento do IPH.	PA
30. Viabilização da inserção acadêmica do IPH no campus Litoral da UFRGS	NA

Figura 2 – Ações propostas no PDI Dez/2012 a Dez/2015 (IPH) (A: atendido; PA: parcialmente atendido; NA: não atendido).

META 1: Apoio, melhoria e ampliação das atividades de ensino (técnico, graduação e pós graduação) e de pesquisa			
1.1	Apoiar a qualificação dos cursos de graduação do IPH (Engenharia Ambiental e eng. Hídrica) e daqueles outros servidos pelo IPH (Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia Marinha, Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Geografia, Geologia e outros que venham demandar ensino no IPH	1.1.1 - Realização de ações, eventos e projetos para apoiar a melhoria ou ampliação do ensino de graduação em sala de aula, em laboratórios e em campo. Inclui ensino a distância. Indicador: número de ações/eventos/projetos apoiados (8)	PA
		1.1.2 - Apoio a projetos relacionados com a implantação de uma bacia-escola. Indicador: números de projetos (1)	PA
1.2	Apoiar a implantação do curso de Engenharia Hídrica e da consolidação da Engenharia Ambiental	1.2.1 - Apoio a ações de ampliação e melhoria laboratorial (em sala e a campo) para ensino e pesquisa. Indicador: número de projetos (4)	NA
1.3	Apoiar as atividades promovidas pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	1.3.1 - Realização de ações, eventos e projetos para apoiar a melhoria (aula inaugural, seminários, palestras, visitas acadêmicas, intercâmbios, entre outros). Indicador: número de ações (6)	A
1.4	Apoiar qualificação curricular e aperfeiçoar as atividades do Curso Técnico de Hidrologia (CTH)	1.4.1 - Apoiar projeto de melhoria proposto por docentes e/ou servidores não docentes. Indicador: ação realizada (1)	A
		1.4.2 - Apoiar a implantação de melhoras em atividades do CTH (Processos seletivos, práticas laboratoriais, inclusive de campo, entre outras). Indicador: número das ações (4)	A
1.5	Apoiar e desenvolver a qualificação de seus servidores não docentes para o conjunto das atividades desenvolvidas e ofertadas pelo Instituto	1.5.1 - Ações formais e informais de capacitação. Indicador: número de ações (4)	A
1.6	Apoiar a implantação de ensino à distância (EAD)	1.6.1 - Projetos acadêmicos, obras laboratoriais e aparelhamento para EAD. Indicador: número de projetos (2)	NA
META 2: Apoiar, melhorar e ampliar o relacionamento do IPH com a comunidade interna e externa			
2.1	Apoiar eventos, projetos e obras laboratoriais para divulgação científica e social.	2.1.1 - seminários, palestras, aulas inaugurais, exposições, melhoria da biblioteca setorial do IPH. Indicador: número de ações (4)	A
2.2	Organizar e ampliar a informação e divulgação do IPH para a comunidade interna e externa através de meio eletrônico e impresso.	2.2.1 - ampliação e melhoria da página eletrônica e do e-mail semanal do IPH, produção de folder, cartazes e faixas. Indicador: ação realizada (1)	A
2.3	Apoio a medidas de melhora da segurança, meio-ambiente e qualidade de vida no ambiente de trabalho	2.3.1 -ações de prevenção e orientação, ampliação da atuação dos agentes ambientais. Indicador: número de medidas (3)	PA
2.4	Apoiar projetos especiais de integração técnico científica e comunidade externa e interna	2.4.1 - Projetos especiais de extensão e pesquisa (Casa da Água, estação hidrometeorológica urbana, Bacia Escola Mãe d'Água. Indicador: número de projetos (3)	NA
2.5	Apoiar a participação de docentes do IPH nos Comitês de Bacia, Câmaras Técnicas e conselhos gestores	2.5.1 - Participação do IPH em Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas e colegiados semelhantes. Indicador: número de comitês e colegiados.	A
2.6	Apoiar projetos e ações transversais que destaquem o contexto e o diálogo com a educação ambiental, as relações étnico raciais e os direitos humanos e da natureza.	2.6.1 - Ações relacionadas a disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, eventos, palestras, materiais didáticos. Indicador: número de ações.	A